

MOÇÃO

Considerando que o Orçamento de Estado para 2015, aprovado pela Assembleia da República com os votos da maioria política que suporta o Governo é um orçamento que concorrerá para o empobrecimento, para a destruição do Estado Social e para a redução de direitos, numa regressão civilizacional com efeitos dramáticos difíceis de prever;

Considerando que já eram evidentes os sintomas de agravamento do equilíbrio social, tendo crescido dramaticamente os pedidos de assistência às IPSS e a outras instituições que no nosso Concelho prestam, em regime de voluntariado, um importante papel no sentido de apoiar as famílias mais necessitadas;

Considerando que aquelas instituições lutam já com dificuldades que serão agravadas podendo mesmo entrarem em ruptura;

Considerando que a própria sociedade civil pode vir a ser pressionada para se mobilizar no sentido de a sua ação vir a ser utilizada para esvaziar o papel da segurança social e do próprio Estado Social;

Considerando que com a nova Lei das Finanças Locais, que é indissociável do Orçamento aprovado, se operam cortes nas autarquias de forma brutal e absolutamente desproporcionada, em mais de 500 milhões de euros e que, por efeitos de tal redução, muito provavelmente todos órgãos autárquicos ir-se-ão confrontar com dificuldades inultrapassáveis para implementar políticas que assegurem serviços com a dignidade requerida e de molde a preservar a necessária coesão social;

Considerando que o orçamento agora aprovado indicia inúmeras e diversas inconstitucionalidades;

A Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida a 01/12/2014, delibera:

1. Apresentar à Assembleia da República um voto de indignação e protesto pela aprovação da Lei do Orçamento Geral do Estado para 2015;
2. Exortar o Senhor Presidente da República a solicitar ao Tribunal Constitucional, à semelhança do que decidiu fazer com o regime de convergência de pensões entre o sector público e privado, a fiscalização preventiva da Lei do Orçamento Geral do Estado para 2015.

Alvalade, 01 de Dezembro de 2014

Os eleitos do PCP na AF de Alvalade